

Metrô até as 23h30

Arruda assina ordem de serviço para mais 4 terminais e anuncia novo funcionamento

KENNIA RODRIGUES

O transporte coletivo no DF vai melhorar para boa parte dos brasilienses. A partir da segunda-feira, o metrô passará a funcionar até as 23h30. A boa notícia foi anunciada ontem durante assinatura da ordem de serviço que trará outras benfeitorias aos usuários: a construção de mais quatro terminais em Ceilândia, a conclusão da estação 108 Sul e o início da operação comercial no trecho Taguatinga-Ceilândia.

O documento, que sinaliza o início das obras, foi assinado pelo governador José Roberto Arruda, pelo secretário de Transportes, Alberto Fraga, e por outras autoridades. O valor investido será de R\$ 100 milhões. Dez meses é o prazo para conclusão da obra, que está prevista para ser entregue em janeiro de 2008 e inaugurada em abril daquele ano.

Com o horário de funcionamento ampliado, estudantes e trabalhadores do terceiro turno poderão ficar mais tranquilos ao voltar para casa. A medicação vai aumentar em 30% o número de usuários. Atualmente,



Arruda e Paulo Octávio também andaram em cabine de metrô

o sistema transporta 60 mil passageiros e, com a medida, passará a levar cerca de 80 mil.

Ceilândia, que atualmente conta com uma estação de metrô, ganhará mais quatro terminais: Guariroba, Ceilândia Centro, Ceilândia Norte e Ceilândia. “Hoje o morador de Ceilândia não anda de metrô. Este ramal permitirá que toda a demanda de transporte coletivo da cidade vá para o sistema metroviário”, declarou Arruda. Segundo ele, a obra também facilitará a vida de quem trabalha nas mediações da Asa Sul. “Vai ser importante para o passageiro que vem de Ceilândia, Águas Claras, Taguatinga e Samambaia, mas não deseja parar nem no começo da asa,

nem no final”. Explicou.

Para seguir viagem de metrô até o Plano Piloto, os moradores de Ceilândia trocavam de trem na estação Praça do Relógio (Taguatinga). Agora, o percurso é direto, sem interrupções. A construção do metrô de Brasília tem dez anos. Até hoje, a obra custou R\$ 1,6 bilhão – a metade do previsto no plano original do sistema. “Há alguns anos, muita gente achava que Brasília não precisava de metrô. Hoje, por exemplo, a EPTG estava parada. Imagine se não tivesse metrô”, indagou o governador.

Metroviários insatisfeitos

Enquanto o GDF anuncia a ampliação do serviço metro-

viário, os funcionários do sistema demonstram insatisfação. Hoje, às 9h, eles realizam assembléia em frente à Praça do Relógio para cobrar o cumprimento do acordo coletivo assinado em janeiro.

Conforme a categoria, o governo quer aumentar o funcionamento do metrô sem realizar novo concurso público para contratação de empregados. Mas eles reivindicam principalmente reajuste salarial e plano de emprego. “Não queremos permanecer parados. Queremos sentar e negociar”, esclareceu o coordenador do Sindicato dos Metroviários, Solano Teodoro da Trindade. “Faltam pelo menos 100 agentes de estação para atender à demanda da população”.

Segundo o presidente da Companhia Metropolitana, José Gaspar de Souza, haverá um plano alternativo para o funcionamento do sistema. “O metrô roda amanhã (hoje), não em sua plena capacidade, mas atenderá à população”, garantiu. Quanto à ampliação do horário, haverá remanejamento de escalas internas dos funcionários para atender à nova demanda. A contratação de novos empregados está prevista somente para o ano que vem. Mas Gaspar garante que a jornada de trabalho da categoria continua a mesma. “Oito horas, alguns seis horas por dia. Não tem adicional de serviço.”